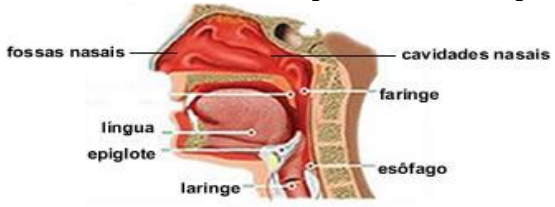
PLANO DE AULA

	CENTRO EDUCACIONAL MUNICIPAL DE IOMERÊ Diretora: Marta Maria Falchetti Coordenadora: Tânia Gonçalves da Silva Bressan Orientadora: Marinez Zanetti Zago Secretária: Roseli Aparecida Fiuza da Rosa Civiero Professor:Thiago Dalmolin Disciplina:Ciências Turma: 6 ano Data:28/08/2020
ALUNO:	
Tempo previsto para a realização. Execução: 60 minutos Planejamento: 40 minutos Atendimento aos alunos: 1hora e 02 minutos	
Objetivo da aula: Promover a capacitação crítica e interpretativa do aluno, bem como ao fixação e a avaliação do conhecimento teórico sobre o material proposto, identificando e reconhecendo as partes e o funcionamento do sistema respiratório , bem como sua localização no corpo humano..	
Habilidades: Reconhecer o conteúdo exposto, identificar as diferenças presentes nos conceitos, entendendo o sistema respiratório , bem como sua importância para vida das espécies.	
Formas de Avaliação: O material deve ser lido, respondido e devolvido, para confirmação de presença, avaliação e arquivamento.	
Outros:Os alunos poderão fazer o uso dos materias a disposição, incluindo internet, livros e videos, para a execução das atividades propostas. O registro que se refere a presença será validado com o retorno da atividade respondida. Prazo final de devolução da atividade 05/09/2020	

Bom dia a todos, seguindo nosso cronograma encaminho a vocês as atividades semanais de ciências , qualquer dúvida estou a disposição, um forte abraço e bons estudos a todos!

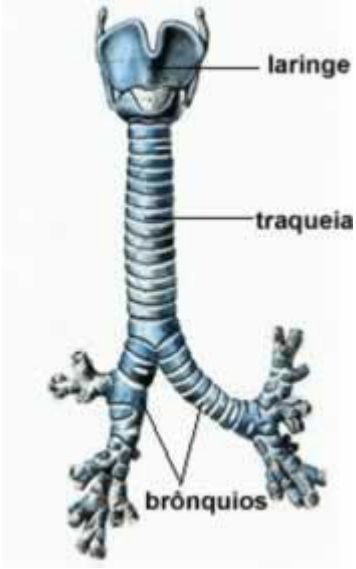
SISTEMA RESPIRATÓRIO

O sistema respiratório é composto por um par de pulmões e por vários ductos por onde o ar circula como as cavidades nasais, boca, faringe, laringe, traquéia, brônquios e bronquíolos.
Ao inspirarmos o ar, ele entra pelas nossas narinas chegando até às cavidades nasais. Essas cavidades são revestidas por uma camada de células que protegem e produzem um muco que escorre continuamente para a garganta, onde é engolido juntamente com a saliva. Esse muco produzido por essas células umedece as vias respiratórias, além de funcionar como um filtro, que retém partículas sólidas e bactérias que se encontram suspensas no ar. Ainda nas cavidades nasais há células especializadas na percepção de odores.

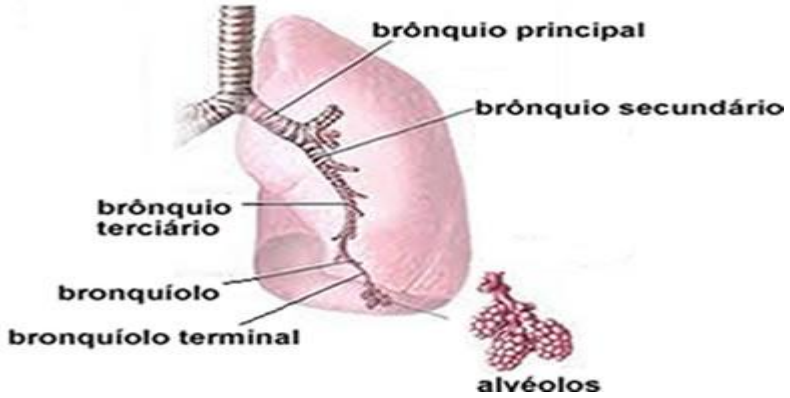


Após passar pelas cavidades nasais, o ar chega até à faringe, um canal comum ao tubo digestório e ao sistema respiratório; e logo depois à laringe, um ducto protegido por peças cartilaginosas onde encontramos as cordas vocais. Logo na entrada da laringe encontramos uma estrutura conhecida como epiglote, que funciona como uma válvula, impedindo que as substâncias que engolimos penetrem nas vias respiratórias, causando engasgamento.

Logo abaixo da laringe encontramos a traquéia, um tubo com 10 cm de comprimento com paredes reforçadas por anéis cartilaginosos, cuja função é manter a traquéia sempre aberta. A traquéia se divide em dois tubos chamados de brônquios, também protegidos por anéis cartilaginosos. Os brônquios se ramificam para o interior dos pulmões, tornando-se cada vez mais finos, sendo chamados então de bronquíolos; e na extremidade de cada bronquíolo encontramos pequenas bolsas chamadas de alvéolos pulmonares. Traquéia, brônquios e bronquíolos são revestidos por um epitélio ciliado que é rico em células produtoras de muco que aderem partículas de poeira e bactérias que se encontram presentes no ar que respiramos. Todas essas impurezas são varridas através da movimentação dos cílios para a faringe, onde são engolidas e enviadas ao tubo digestório, para serem digeridas e eliminadas.



Os pulmões são estruturas esponjosas que medem 25 cm de altura e pesam aproximadamente 700g. Localizados na caixa torácica, os pulmões são revestidos por uma membrana dupla chamada de pleura. No interior dos pulmões encontramos cerca de 600 milhões de alvéolos pulmonares (que são pequenas bolsas com paredes muito finas), envolvidos por uma rede de capilares. É através dessa rede de capilares que ocorre a hematose, processo em que o gás oxigênio presente nos alvéolos difunde-se para os capilares sanguíneos, penetrando nas hemácias.



O ar dos nossos pulmões é renovado continuamente; assim sempre há gás oxigênio nos capilares sanguíneos que revestem os alvéolos pulmonares. Essa constante renovação de ar é chamada de ventilação pulmonar e ela depende da ação dos músculos intercostais, que ligam as costelas entre si; e do diafragma, uma membrana muito resistente que separa a cavidade torácica da cavidade abdominal.

Quando inspiramos o ar no processo de inspiração, ocorre a contração da musculatura do diafragma e dos músculos intercostais, sendo que o diafragma abaixa e as costelas sobem, aumentando, dessa forma, o volume da caixa torácica e forçando o ar a entrar nos pulmões. Quando expiramos o ar, no processo de expiração, a musculatura do diafragma e os músculos intercostais se relaxam, diminuindo o volume da caixa torácica e forçando o ar a sair dos pulmões.

ATIVIDADE;

Solicito que todos leiam os conteúdos das páginas 45 até a 47, em seguida respondam as questões da página 48, após isso fotografem e enviem na plataforma.

Em anexo um vídeo para auxiliar nos estudos.

https://www.youtube.com/watch?v=-XlOQFcsbwk